

Companhia participa de painel sobre o futuro dos seguros e discute como tecnologia e novos ecossistemas podem ampliar o acesso à proteção

Em um cenário em que consumidores contratam serviços financeiros cada vez mais por plataformas digitais e ecossistemas integrados, a indústria de seguros vive uma transformação impulsionada por dados, inteligência artificial e embedded insurance. Segundo dados da CNSEG em parceria com a Ernst Young, deste ano, 80% das seguradoras usam inteligência artificial em suas operações.

O tema será abordado em profundidade por Gustavo Romero, vice-presidente Comercial Xcelerator da MetLife Brasil, no primeiro dia de Febraban Tech, durante o painel “Seguros potencializados por dados e IA: personalização, distribuição e expansão em novos ecossistemas”, que acontece na Arena Fintech. Ele contextualizará as oportunidades do embedded insurance, modelo de comercialização no qual a proteção é incorporada a produtos, serviços e jornadas oferecidos por parceiros como bancos digitais, plataformas de e-commerce, aplicativos, varejistas e ecossistemas financeiros, integrando proteção a momentos relevantes da jornada do cliente.

No mercado financeiro, esse formato pode conectar seguros a experiências relacionadas a investimentos, crédito, patrimônio e sucessão, como um importante pilar dentro de um planejamento financeiro estruturado, evoluindo os modelos de distribuição. Para a MetLife, esse avanço não significa apenas oferecer seguros dentro de uma plataforma digital, mas ampliar a forma de distribuí-los. “O desafio é utilizar dados, contexto e conhecimento da jornada financeira do parceiro para apresentar uma solução adequada e alinhada às necessidades do cliente, quando a necessidade de proteção se torna mais evidente”, comenta Gustavo Romero.

A inovação em produtos também faz parte dessa agenda, assim como a inteligência artificial, que, globalmente, é tratada pela MetLife como uma prioridade estratégica para acelerar o crescimento, ampliar a produtividade das equipes, modernizar experiências e fortalecer a eficiência operacional, sempre com foco em confiança, governança e uso responsável da tecnologia.

“O próximo ciclo de crescimento dos seguros dependerá não apenas de novos produtos, mas da capacidade de inserir a proteção nas relações que bancos, corretoras, plataformas e assessorias já mantêm com seus clientes. O desafio é ganhar escala sem transformar o seguro em uma solução genérica”, avalia o executivo.

Entre os modelos que vêm transformando a distribuição de seguros está a MetLife Xcelerator, unidade regional de embedded insurance da MetLife na América Latina, lançada em 2023 para liderar a transformação do setor e democratizar o acesso à proteção financeira na região. Por meio de banca digital, e-commerce, aplicativos e wallets, a MetLife Xcelerator integra soluções de proteção às experiências do dia a dia de forma simples, ágil e fluida. Com mais de 6 milhões de apólices ativas só no Brasil, o MetLife Xcelerator cresceu com base em uma premissa clara: aproximar o seguro do momento e do ambiente em que hoje acontece a vida digital.

Sua tecnologia integra soluções de proteção a ecossistemas digitais por meio do uso de tecnologia, inteligência de dados, APIs e cocriação de soluções, permitindo que parceiros integrem proteção às suas jornadas digitais de forma simples, contextualizada e escalável; auxiliando a escalar modelos digitais, habilitar novos canais de distribuição e criar fontes de receita. No Brasil, essa atuação ganha relevância adicional diante da digitalização bancária e da expansão dos marketplaces financeiros, reforçando o papel do país como um dos motores de inovação da MetLife na América Latina.

Serviço:**MetLife na FEBRABAN TECH 2026**

Painel: Seguros potencializados por dados e IA: personalização, distribuição e expansão em novos

ecossistemas

Porta-voz: Gustavo Romero

Data e horário: 24 de agosto, às 16h15

Local: Arena Fintech – Distrito Anhembi, São Paulo

Fonte: MetLife/Zeno Group, em 24.08.2026.